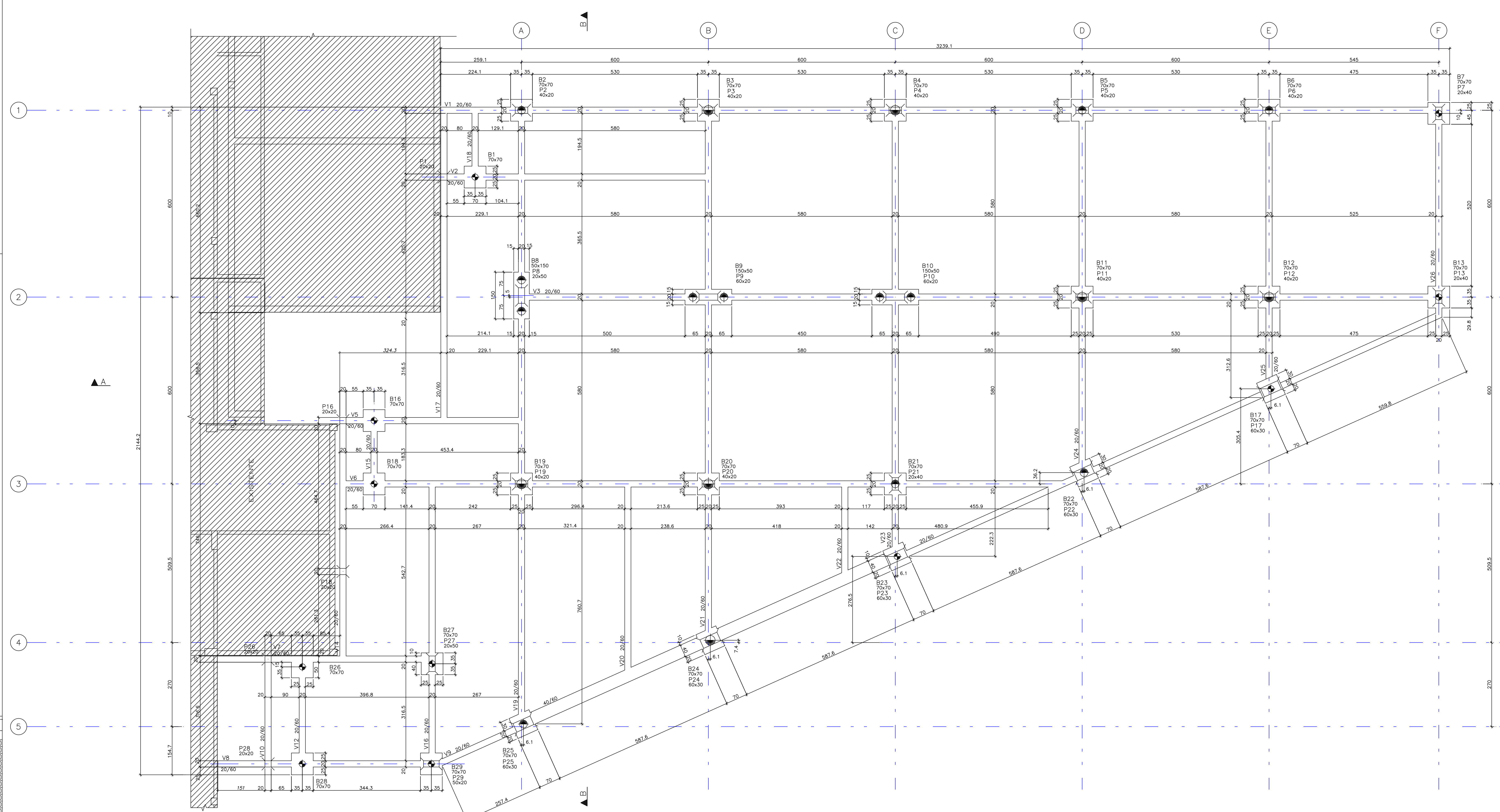
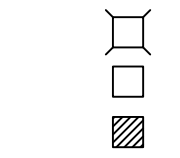


NOTAS:

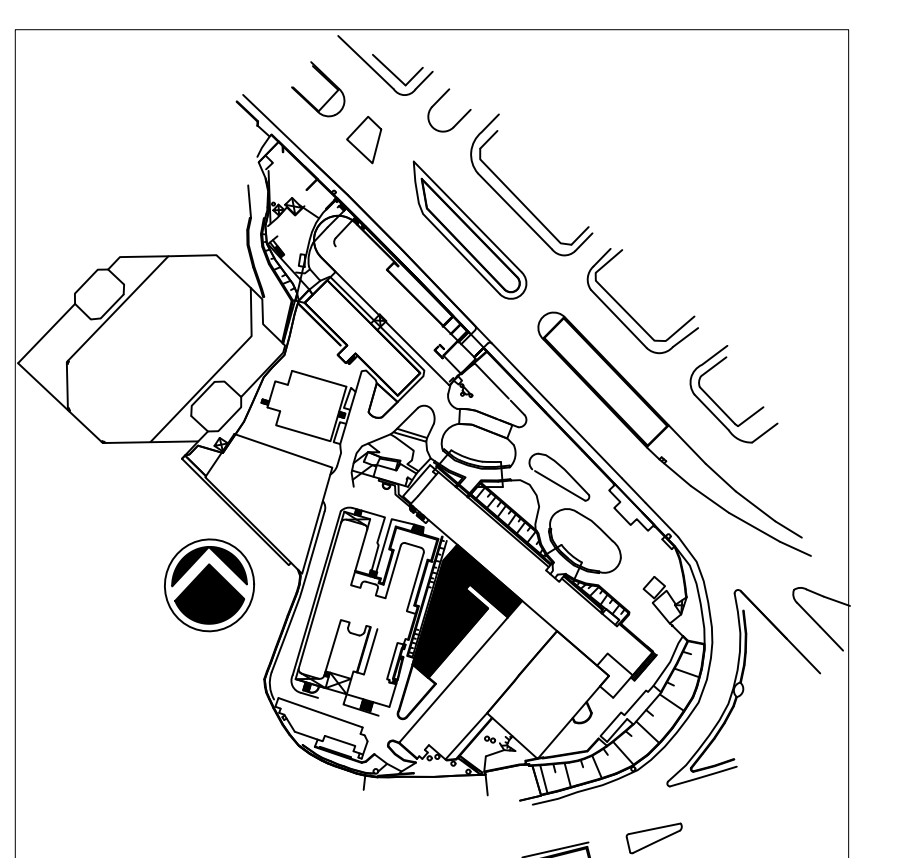
- 1 - MEDIDAS EM CENTIMETRO E NÍVEIS EM METRO.
- 2 - EXECUÇÃO:
A EXECUÇÃO DEVE PREVER PROCEDIMENTOS QUE EVITEM RETRAÇÃO ELEVADA NO CONCRETO (DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO CONCRETO, MÉTODO DE CURA DO CONCRETO, TEMPERATURA NA CONCRETAGEM).
- 3 - NORMAS DA ABNT:
PROJETO CONFORME A NBR6118/2014
CARGAS PARA CÁLCULO CONFORME A NBR 6120/1980
- 4 - MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO:
• $E_{ci}=33 \text{ GPa}$
• $E_{cs}=29 \text{ GPa}$
RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO: $A/C < 0,60$
CLASSE DE AGRESSIVIDADE II
RESISTÊNCIA CONCRETO $F_{ck} \geq 35 \text{ MPa}$
- 5 - ANTES DE FECHAR AS FORMAS COM AS ARMAÇÕES, VER PROJETO DE SPDA - SISTEMA DE PROTEÇÃO À DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA COLOCAÇÃO DE BARRAS NECESSÁRIAS A ESTE PROJETO, E DEMAIS PROJETOS DE INSTALAÇÕES.
- 6 - VERIFICAR INTERFERÊNCIA DA ESTRUTURA EXISTENTE COM A NOVA ESTRUTURA, ANTES DA EXECUÇÃO.
CASO SEJA NECESSÁRIA ALTERAÇÃO NA SOLUÇÃO DE FUNDAÇÃO O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO DE PILAR:



FORMA DO PRIMEIRO SUBSOLO

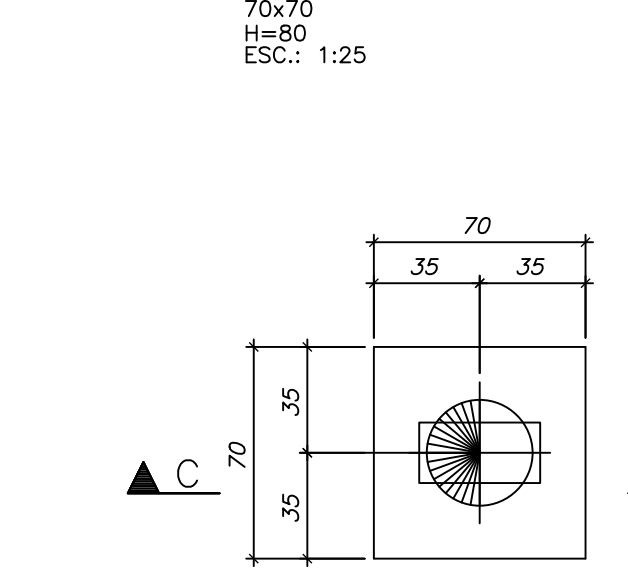
PLANTA CHAVE



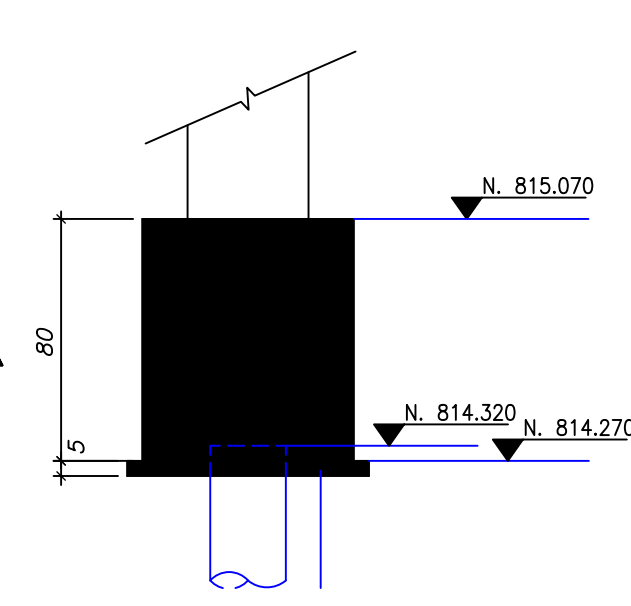
Usar as espessuras mínimas indicadas a seguir para a execução das formas.

Espessura (mm)	
1	0,2
2	0,4
3	0,6
4	0,8
5	1,0
6	1,2
7	1,4
8	1,6
9	1,8
10	2,0
11	2,2
12	2,4
13	2,6
14	2,8
15	3,0
16	3,2
17	3,4
18	3,6
19	3,8
20	4,0
21	4,2
22	4,4
23	4,6
24	4,8
25	5,0
26	5,2
27	5,4
28	5,6
29	5,8
30	6,0
31	6,2
32	6,4
33	6,6
34	6,8
35	7,0
36	7,2
37	7,4
38	7,6
39	7,8
40	8,0
41	8,2
42	8,4
43	8,6
44	8,8
45	9,0
46	9,2
47	9,4
48	9,6
49	9,8
50	10,0

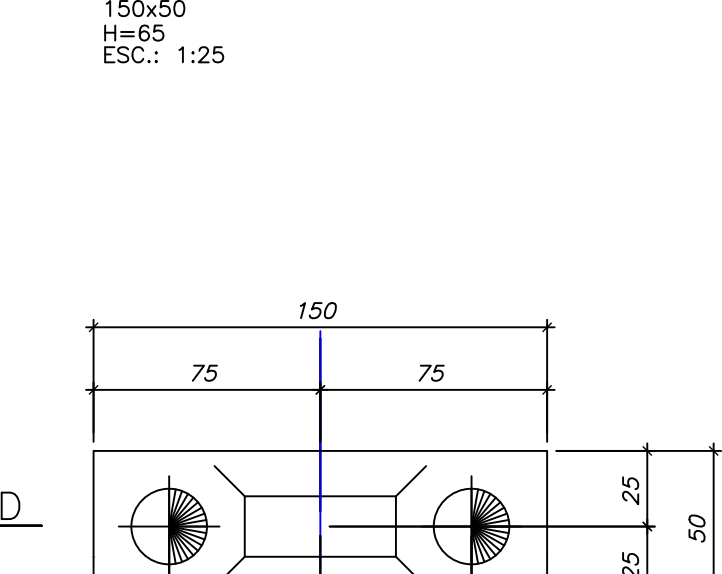
B1 A B7, B11 A B13 E B16 A B29



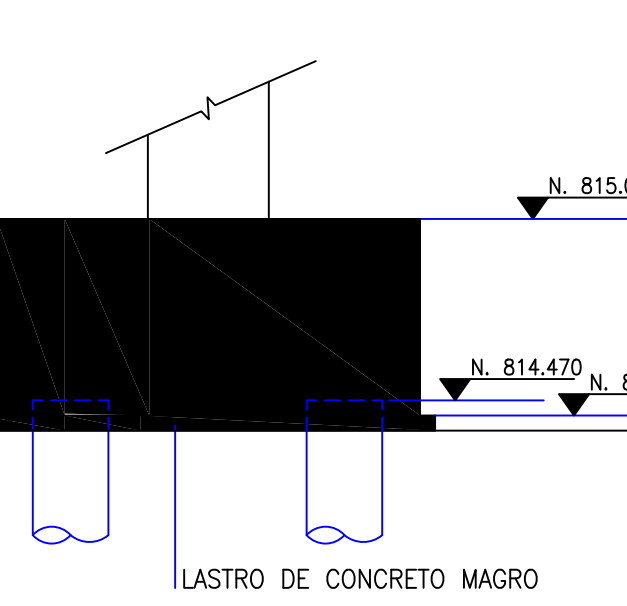
CORTE C-C



B8 A B10



CORTE D-D



REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUS / SP

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

AV. DR. ARNALDO, 165 - SÃO PAULO - SP

FORMAS DO 1º SUBSOLO

PROJETO EXECUTIVO

ANEXO II

302

15/07/2015

Arq. CÂMLIO CHINGOTTI